

ECOS DE CACIA

REPRESENTANTE
Em Lisboa
Anibal Cruz

Correspondentes em Lisboa, Porto, Coimbra, Aveiro, Povoia e Paço, Vilarinho, Mataduchos, Taboeira, Esgueira, Angeja, Fróssos, Azurva e Sarrazola (Cacia).

Fundador: J. J. Nunes da Silva

SEMÁRIO INDEPENDENTE E DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIÃO DO BAIXO VOUGA

Redactor principal: ANIBAL CRUZ

Depois do pão a Educação é a primeira necessidade do Homem. Danton

ASSINATURA

Série de 50 números	35\$00
Série de 25 números	17\$50
Estrangeiro, 50 números	60\$00
Colónias	40\$00

Proprietário-Director e Administrador
José Marques Damião
O «Ecos de Cacia» é o jornal do distrito de Aveiro de maior expansão em Lisboa e Porto

Redactor e Editor
António da Costa Pinto
Não se restituem quaisquer originaes, quer sejam ou não publicados.

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS
Rua da Paz—QUINTA DO LOUREIRO (CACIA)
Não se aceitam originaes contra a vida particular de qualquer individuo

ECOS & NOTÍCIAS

UNIÃO NACIONAL

A Comissão Executiva da União Nacional acaba de lançar a público o manifesto de apelo a todos os portugueses para integrar as ideologias e tendências políticas e sociais que sejam concordes e solidárias na devoção à Pátria, na aspiração de perpetuidade dos princípios cristãos que tradicionalmente definem a Nação Portuguesa e no entendimento de que só um Governo de autoridade justa e forte pode servir eficazmente o Bem Comum, solicita a adesão que confirme a afirmação anti-comunista na defesa da liberdade de consciência e na luta pela dignidade humana.

O MELHOR VINHO!...

Esta agora, do melhor vinho, é lembrança da Junta Nacional do Vinho que estabeleceu um concurso para a classificação e conferência de prémios aos melhores concorrentes.

Podem concorrer todos os produtores, desde o maior ao menor, pertencentes às regiões da área da J. N. V. e as inscrições devem ser feitas até ao dia 28 de Fevereiro, sendo preciso que apresentem vinho de boa qualidade para poderem ganhar os prémios de 1.000\$00, 500\$00 e 250\$00.

Como o leitor vê, os prémios não devem seduzir os produtores, mas antes deviam ser destinados aos armazenistas e taberneiros (os senhores da ganância), porque estes sim, é que talvez apresentassem *fazenda sem ser baptizada*...

BARRAGEM DO CASTELO DO BODE

É amanhã que é inaugurada a Barragem do Castelo do Bode, obra que vem beneficiar a electrificação de importantes centros laboriosos do País.

Ao acto devem assistir o sr. Marechal Carmona e alguns membros do governo.

FEIRA DE MARÇO

Em Aveiro começaram os trabalhos de montagem do abarracamento destinado à Feira de Março, que será inaugurada, oficialmente, no dia 25 daquele mês.

António S. Bernardino
Protésico - Dentista

Rua do Sol ao Rato, 26, 1.º
Telefone 66904
LISBOA

Uma ideia para Centros de cultura

Vimos reforçar a ideia para a criação de centros de cultura popular, iniciativa que deve merecer o apoio dos intelectuais e das colectividades dos meios populosos da província, onde a sua acção mais precisa se torna, pela conferência, palestra, série de lições sobre temas da ciência, da literatura, da arte, concertos, exposições, enfim, sobre quantos problemas prendem a curiosidade e a atenção do homem de todas as classes.

Ainda há poucos dias o ilustre escritor sr. Manuel Mendes, referindo-se à extinta Universidade Popular Portuguesa, que tantos bons serviços prestou à cultura no nosso primeiro centro populacional, disse que: instituições desta natureza carecem cada vez mais para a cultura do povo português, à qual são indispensáveis os estímulos, o despertar da curiosidade e do interesse humano. Salas de conferência, cursos livres, teatrinhos de amadores, círculos de música e de cinema, organização de exposições, visitas a museus e monumentos, debates sobre os problemas da actualidade, enfim tudo quanto possa esclarecer aqueles que não frequentaram as escolas em cuja educação ficou incompleta, do verdadeiro significado e valor da cultura, o maior património da humanidade. São estes os interesses que podem dar à vida outro calor, a consciência do papel que o homem desempenha na existência, o respeito pelo esforço de emancipação que constitui a gloriosa história de todas as nossas lutas. Sem este conhecimento e esta devoção, que ao fim e ao cabo se tornam o maior orgulho da nossa condição, não há homem nem há povo verdadeiramente dignos de tal nome.

Se noutras épocas da história esse esforço pela cultura representou uma necessidade imperiosa, não houve ainda momento de perturbação ou transformação como o que estamos sofrendo que exija um maior cuidado e dedicação no debate dos problemas que nos atormentam ou nos enchem de esperanças o coração. Todos somos chamados, cada vez

mais, a intervir no curso dos acontecimentos, e todos devemos, é essa a nossa obrigação de homens, buscar a preparação necessária, indispensável, para nos entendermos e conscientemente tornarmos a posição que o nosso dever impõe. Ora no aperfeiçoamento individual, no amor e hábito da cultura reside a possibilidade de entendimento, sem a qual todo o esforço se tornará, senão inútil, pelo menos dolorosamente arrastado, penoso, a tropeçar a cada passo nas dificuldades de um desentendimento, em que a ignorância e o desinteresse são altamente responsáveis.

A cultura, e nela a cultura popular, desempenha um papel de alto valor no progresso humano, pois não há para amar as coisas como o seu perfeito conhecimento, a consciência do seu valor e significado, e na verdade, nunca como nos nossos dias, o apelo aos recursos da inteligência foi mais efectivo e frequente. Como havemos de actuar na ignorância do mundo em que vivemos, tão complexo e perturbado no seu evoluir?

Além de tudo o mais, neste ramo da actividade educativa, existe um sentimento de co-actuação entre o público e os intelectuais responsáveis pelas

tarefas de divulgação da cultura, que o torna altamente eficiente. Com efeito, um sentimento de simpatia se estabelece neste modo de cooperação que não é vulgar noutras formas de ensino. A obra em que uns e outros estão empenhados é de interesse geral, e isto cria possibilidades extraordinárias, um encanto singular, um empenho vivo em que o sentimento de fraternidade domina de um modo comovente.

No interesse da nossa colectividade nos devemos empenhar na obra de cultura popular que tanto urge para benefício da nossa gente, sempre na convicção de que melhorando as condições gerais de cultura, mais perfeita, salutar e alegre de viver será a nossa existência. No nível de cultura de um povo, e não apenas no valor de alguns dos seus individuos mais destacados, está o seu grau de civilização.

É esta a opinião do ilustre homem de letras que é o sr. Manuel Mendes sobre a cultura do povo. É uma ideia para Centros de Cultura em todas as importantes localidades do País, pode merecer o carinho dos intelectuais e do público, à qual a boa Imprensa deve propagar e os poderes públicos dar a merecida protecção.

Calendários

«A Optica», da rua José Estêvão, 23 — Aveiro, telefone 274 (P.P.C.), casa especializada em óculos e lentes da Ourivesaria Vieira, daquela cidade, ofereceu-nos um bonito calendário de parede para o corrente ano.

— Também «A Progressiva Angejense», de José de Oliveira Santos, da rua da Pereira — Angeja, telefone 4, com oficina de serralharia, forjas, fundições, ferramentas agrícolas, depósito de ferro, ferragens, drogas, vidraça e materiais de construção, ofereceu-nos um lindo calendário de parede para este ano.

— E a Ourivesaria Vilar, do ângulo das ruas José Estêvão e Mendes Leite (junto à Guarda Nacional Republicana) — Aveiro, enviou-nos dois calendários-brindes de algibeira, que têm muitas e úteis informações.

Os nossos agradecimentos a todos, desejando as melhores prosperidades.

Cobrança na região

Começamos amanhã, dia 21, na cobrança pela região, que é hábito fazer pessoalmente.

Esperamos percorrer, se o tempo o permitir, Cacia, Sarrazola, Vilarinho, Póvoa, Paço, Alumieira e Mataduchos.

Os recibos são cobrados a 20\$00, por 2\$50 ser a gratificação ao cobrador.

Agradecemos o bom acolhimento de todos.

Conceição Lopes de Oliveira Ascenço

PARTEIRA
pela Escola Médica
ENFERMEIRA
pela Escola Dr. Ravara
(Atende a toda a hora)

Consultório:
R. Luiz de Camões, 132-1.º-Dt.º
LISBOA

ECOS & NOTÍCIAS

A VISITA DE EISENHOWER

Veio a Portugal, tendo conferenciado em Lisboa com o Chefe do Estado português, Presidente do Conselho e Ministros dos Estrangeiros e da Defesa, o mais famoso cabo de guerra contemporâneo, o general Eisenhower, comandante supremo dos Exércitos do Pacto do Atlântico, que chefiou a vitória das forças aliadas na Europa, em 1945.

«Para mim, trata-se de defender a Paz e não de procurar glória militar», assim Eisenhower definiu a missão de que o encarregaram.

Foram muitos os milhares de pessoas que se juntaram no Aeroporto para assistir à sua chegada no dia 16, cujos curiosos ovacionaram-no com entusiásticas aclamações e palmas.

A apresentação de cumprimentos, por parte das entidades oficiais, foi rápida e simples, quase cordial.

O fim da visita do prestigioso chefe militar, foi a organização dum poderoso exército na Europa, capaz de manter a Paz e continuação do progresso e civilização, para o que já esteve em França, na Bélgica, na Holanda, na Dinamarca, na Noruega e na Grã-Bretanha, sendo Portugal o sétimo país que visita.

Seguiu no dia seguinte para Itália, em idêntica missão.

DR. JOAQUIM PORTUGAL

Tomou posse, no último dia 10 do corrente, de Intendente da Pecuária do Distrito de Aveiro o sr. dr. Joaquim Portugal, lugar que já vinha exercendo interinamente com muita competência.

A cerimónia da posse efectuou-se no edifício do Governo Civil, tendo assistido muitas individualidades amigas do sr. dr. Joaquim Portugal que o felicitaram.

PENSAMENTO

A permanência política dos homens da governação pública, assemelha-se à criação dos figos, que, quando estão maduros, caem sem que seja preciso tocar-lhes.

João da Beira-Mar.

UMA QUADRA

Nunca te esqueças dos pobres
Enquanto tiveres que dar,
Porque Deus, que te deu tudo,
Também l'ò pode tirar!

Marilena.

PARECE ANEDOTA

—O' paizinho, o padrinho está a enganar-me...
—Porquê?
—Diz que o automóvel dele tem 12 cavalos e eu não vejo lá nenhum...

Casa do Povo de Aradas EMOCIONANTES INAUGURAÇÕES

A's 16 horas prefixas do dia 14, domingo, chega à sede desta simpática agremiação, o Ex.^{mo} Sr. Delegado do Instituto Nacional do Trabalho e Previdência de Aveiro, sr. Dr. António Amaral. Sua Ex.^a era aguardado ali, pelo Vigário da freguesia, P.^e Daniel Correia Rama, Direcção respectiva, da presidência do Ex.^{mo} Sr. António Vieira, Junta da Freguesia, a que preside o Ex.^{mo} Sr. João Rocha, o médico assistente, Dr. Ernesto Paiva, Major António Lebre e numerosa e interessada assistência.

A convite do Presidente da Direcção, o representante do Instituto, toma a presidência da Mesa rodeado pelas entidades referidas, e após ter declarado aberta a Sessão, e pronunciado algumas palavras de saudação, procede à simbólica cerimónia do içar da Bandeira, que, nova a estrear, sobe pela primeira vez ao topo do mastro erecto na fachada da nova sede, no centro do lugar de Aradas.

O segundo acto é realizado pelo Vigário da Freguesia, com a bênção do Quadro da Imagem da Sagrada Família, relatando com competência que lhe é peculiar, o alto significado que representa na sede da Casa do Povo, tão venerável e respeitada Imagem, que vai constituir, de futuro, um elo inquebrável entre os seus paroquianos e esta já prometedora agremiação do povo.

O médico assistente, foca a acção do actual Corpo Directivo, que tem sabido corresponder com grande propriedade e brio, aos fins altruistas do instrumento corporativo a que presta serviços.

A Presidência dá em seguida a palavra ao sr. Major António Lebre, cujo discurso, por ser profundamente conciso, permite ser transcrito, o que fazemos no final desta sumária notícia.

Após a alocação deste oficial, o Delegado do Governo, discursa largamente sobre o significado da solenidade e benefícios já prestados a esta Casa do Povo, à qual preside, actualmente, uma Direcção com faculdades de trabalho, organização e inteligência, como requeria esta Instituição dos povos dos quatro lugares de Aradas.

Lembra a necessidade de se lançarem as bases para a construção de uma sede privativa, apontando como ponto de partida a escolha do local e bom seria que alguém oferecesse o terreno, gesto nobilitante, que todos nós agradeceríamos e a que não seriam regateados louvores e mereces.

Faz uma especial referência, a todos os títulos justa, da acção do sr. Israel Duarte Maio, que voluntariamente exerce as funções de secretário, isenção inteiramente dignificante, pelo que lhe tributaram calorosos louvores.

A assistência, que manteve sempre uma compostura e silêncio muito próprio dos actos realizados, e que admirou, muito interessada, o conforto do novo mobiliário não regateou aplausos aos que usaram da palavra, podendo até afirmar-se, que houve entusiasmo e emoção.

Seguem-se as palavras do Major António Lebre:

«Senhoras, Senhores:
Casas de solidariedade Humana, se poderiam chamar, com muita propriedade, os centros, como estes, de Benfazer, ou com mais acerto, os alegres e acolhedores departamentos, designados por Casas do Povo.

Estas pequenas Instituições regionais, ou antes, da freguesia, sintetizam de forma bem eloquente, o espírito social cristão e, assim, humanitário, entre os que do coração bem formado, amam o próximo como a Eles próprios.

Estas pedras basilares, para bem estar de todos, de uma enternecedora concepção, não são filhas do capricho de estadistas, antes de laboriosos e ponderados estudos, numa palavra, de muito saber humano, presidido por inteligências superiores.

Concretizam, estes cantinhos amorosos da freguesia, o veemente desejo de corações bondosos, ou seres predestinados à prática do bem, à comovente aspiração de, num futuro não longínquo, não haver lares domésticos sem lume na lareira, pão na arca, nem falta de agasalhos e conforto no leite, factores estes, cuja carência leva-os sem eira nem beira, a perderem a crença, confiança e Fé no Creador Supremo.

Procuram-se evitar assim, situações nada dignificantes para a comunidade dos povos rurais e das cidades, e assim, para o País, com a triste prática, dos que por tendência nata ou por necessidade, de estender a Mão à Caridade, de porta em porta, de rua em rua, de feira em feira, de romaria em romaria, com um estendal de miséria que todos deploramos e que constituem nódoas negras no Quadro Social da Nação.

O caminho a percorrer para desanuviar tão desagradável espectáculo, é ainda longo, mas com a boa compreensão de todos, de sinuosa e comprida, tornar-se-á em linha recta, sem mesmo nos apercebermos desta mutação, com foros de miraculosa, para os vindouros.

A Bandeira que, hoje pela primeira vez, subiu no donairoso mastro desta sede, pela mão firme do Ilustre Delegado do Instituto Nacional do Trabalho, que será amanhã grandiosa, pelo amparo prestado aos desprotegidos da sorte, vai constituir o Brasão, o símbolo que a todos há de unir nesta sacrossante campanha de *solidariedade humana*, nesta cruzada de Benfazer.

Após a hora redentora, a partir do momento sagrado e sublime, em que o nosso bondoso e bem amado Vigário, Padre Daniel Correia Rama, lançou a bênção solene, ao inaugurar, neste lar de ternura colectiva o quadro da Imagem da Sagrada Família, o nosso, este cantinho de agasalho familiar, hoje mais aconchegado, graças aos esforços da Direcção, com o seu novo e belo mobiliário, vai passar inadvertidamente, a constituir, em comunhão de ideias, local de eleição, o mais próprio, à invocação de preces fervorosas, a favor da saúde e bem estar de todos, e da bem ambicionada Paz do Mundo inteiro, implorando-se aqui, comovidamente, perante a Sagrada Família, por todos nós muito venerada e respeitada, remissão para aqueles a quem falte Fé, Crença, numa palavra, para os que por ignorância ou maldade, não creem no nosso bem amado Senhor Jesus Cristo, representante de Deus na Terra.»

NOTÍCIAS LOCAIS

A festa de S. Julião

A intenção de ser feita uma festa anual ao padroeiro da nossa freguesia, é em todos os sentidos uma ideia acertada e que deve continuar pelos anos fora.

Foi no domingo que assistimos à primeira festividade em louvor de S. Julião. Ela foi, afinal, inteiramente religiosa, pois constou de missa solene, sermão e procissão pelas ruas do Cabeço, Sarrazola e Cacia, tendo a Banda do Grupo Musical Caciense colaborado nesta festividade e percorrido as ruas de todos os lugares da freguesia no sábado.

A comissão da festividade resolveu em reunião presidida pelo rev. pároco sr. P.^e Francisco Marques Tavares, constituir os andores da procissão com as imagens dos santos padroeiros de cada lugar, no que assentaram por anônimo acordo. Esta atitude é bastante louvável, não só porque na festa se tornava interessante a incorporação do padroeiro S. Julião, sua Esposa Santa Brazalisa e os seus subordinados oragos S. Simão, da Quintã do Loureiro; Divino Espírito Santo, de Cacia; S. Bartolomeu, de Sarrazola; e Santo António, de Vilarinho, mas porque servia para estreitar as discordias entre os lugares de Sarrazola e Cacia, que é uma maldita «política», sem razão de existir na nossa hospitaleira e laboriosa freguesia.

Porém, nem todos assim o compreenderam, já se vê que esses foram os ignorantes e desordeiros, sendo muito censurável a atitude do povo do lugar de Vilarinho, que no momento da chegada do automóvel com alguns membros da comissão da festividade, para conduzir a imagem do Santo António à igreja paroquial, formaram um motim desordeiro com o fim de não deixar sair a imagem, chegando muita gente a preparar-se para apedrejar o automóvel. Usando duma criteriosa educação e respeito religioso, os incumbidos daquela missão acalmaram os nervos da gente vilarinhense com a sua retirada, deixando a imagem do seu padroeiro na sua capela, porque a usar da lei e da resistência, a capela seria interdita e as «cabeças» do motim, a menina Emília Pereira da Costa e a sr.^a Amélia Barbosa Soares, seriam presas e responsáveis pela desagradável e vergonhosa alteração da ordem pública e cristã.

Quanto ao povo de Sarrazola, embora não concordasse de momento, acabou por se comprometer na condução da imagem no domingo de manhã, para o que formaram uma procissão acompanhada pela Banda local e pelo sr. P.^e Manuel de Bastos Pereira. Pena foi que não organizassem aquela procissão mais cedo, evitando que a missa solene principiasse hora e meia mais tarde do que o costume, prejudicando com isso muitos assistentes, que tiveram de retirar por motivo dos seus afazeres e indignados. Despidos de vaidades, apenas com a humildade que os caracteriza, o S. Simão e o Divino Espírito Santo, bem como o povo dos lugares da Quintã do Loureiro e Cacia, não hesitaram no processo da condução das imagens dos seus oragos, que viajaram de automóvel e devem regressar com novos ares e esperanças em melhores dias...

Fábrica de Cacia

Começaram já a chegar os primeiros maquinismos destinados à grande fábrica que a Companhia Portuguesa de Celulose vai instalar nesta freguesia.

Sociedade Columbófila

DA

Casa do Povo de Cacia

Convocação

Pede-se a comparência de todos os sócios «Effectivos» desta Sociedade Columbófila, na sua sede, na Rua Dr. Marques da Costa, em Sarrazola, no dia 20 do corrente, pelas 19,30 horas, afim de se apreciar as contas de gerência do ano de 1950, fazer a entrega a todos os sócios do «Estatuto Único», que é obrigatório todos os sócios possuírem e mais assuntos de interesse respeitante à próxima campanha desportiva.

Continuam os trabalhos das terraplanagens e estradas de acesso, que vão muito adiantados.

Srs. Lavradores!

NOVA TABELA DE PREÇOS DE

ADUBOS

QUÍMICOS, ORGÂNICOS E COMPOSTOS

Batatas de semente estrangeiras

das variedades *Arran-Banner, Erdgold, etc.*

ENTREGAS IMEDIATAS

Não faça as suas compras sem se certificar dos preços e qualidades, no estabelecimento de

Francisco Augusto de Oliveira

CACIA

Carteira Elegante

Fizeram anos:

No dia 13 do corrente, o sr. Alberto Campos Valério, 17 anos, filho da sr.^a Aida Augusta Campos Valério e de seu marido sr. Manuel dos Santos Valério Júnior, de Angeja e residentes em Lisboa.

Fazem anos:

Hoje, dia 20, a sr.^a D. Maria Simões Maia, 45 anos, esposa do sr. Manuel Maia, de Mataduchos e benquista industrial de padaria em Lisboa; e o sr. António Sarriero dos Santos, 37 anos, de Esgueira.

— Amanhã, 21, colhe 19 primaveras a menina Maria do Carmo Simões Cordeiro, filha do sr. José Cordeiro de Jesus e de sua esposa sr.^a Joana Alves Simões, acreditados comerciantes junto da estação dos caminhos de ferro de Cacia.

— No dia 22, a sr.^a D. Ermelinda Moura Gautier, esposa do sr. António Gomes Gautier, de Mataduchos e benquistas industriais de padaria em Lisboa.

— Em 23, a sr.^a D. Sofia Ferreira da Maia, 42 anos, esposa do sr. Florentino Nunes da Maia, de Aveiro e grandes amigos de Cacia; e o sr. Olívio Simões Pereira, de Sarrazola e panificador em Lisboa.

— Em 24, a sr.^a D. Elvira Marques da Graça Migueis, 43 anos, esposa do sr. Anastácio Rodrigues Migueis e filha do sr. António Marques da Graça, estimado proprietário e capitalista benfeitor de Taboeira e importantes industriais de padarias no Porto e Vila Nova de Gaia; o sr. Mário Martins Simões, de Cacia e vendedor de pão em Lisboa; e a gentil menina Arminda Tavares de Pinho, colhe 15 primaveras, filha do sr. António de Pinho e de sua esposa sr.^a D. Maria Tavares de Pinho, de Angeja e conceituados industriais de padaria em Lisboa.

— Em 25, o sr. Júlio Nunes de Carvalho, de Angeja e laborioso industrial de padaria em Olhão; a sr.^a D. Diamantina Rosa Nunes Ferreira, 25 anos, esposa do sr. José Cipriano Gaspar, que são filha e genro do sr. Amadeu Marques Ferreira e de sua esposa sr.^a D. Rosa Nunes Ferreira, de Taboeira e conceituados industriais de padaria em Arruda dos Vinhos; o sr. Francisco Moreira, 55 anos, zeloso cantoneiro de Cacia; a gentil menina Maria Leocádea de Oliveira Neves, colhe 12 primaveras, filha do angejense sr. Domingos Soares das Neves, hábil cozinheiro da Marinha Mercante, e de sua esposa sr.^a D. Alda de Oliveira Neves, residentes em Lisboa; e a interessante Maria Isabel Fernandes de Azevedo, completa 4 risonhas primaveras, filha do sr. João Soares de Azevedo e de sua esposa sr.^a Isabel Alves Fernandes de Azevedo, residentes em Lisboa.

— E em 26, o menino José Manuel dos Santos Nunes da Silva, filho do angejense sr. António Nunes da Silva e de sua esposa

sr.^a Maria da Glória dos Santos Nunes da Silva, da Póvoa e residentes em Alcanena.

Muitas felicidades para todos.

VISITAS

De visita a sua mãe sr.^a Maria Joaquina Pires, que tem estado doente, esteve em Cacia a sr.^a D. Maria Pires de Castro, esposa do nosso assinante e amigo sr. Ricardo Nogueira Souto, natural de Angeja e conceituado industrial de padaria em Lisboa.

— Esteve com pouca demora na Quintã, pois veio apenas fazer a escritura da compra do prédio do falecido João Afonso Fernandes, o nosso amigo e assinante sr. Manuel Rodrigues Branco, laborioso industrial de padaria na Praia da Ericeira.

BAPTIZADOS

Com o nome de Maria de Lourdes, foi baptizada no dia 7 do corrente na igreja de Cacia a filhinha do sr. Guilherme Gonçalves de Sousa e de sua esposa sr.^a Belmira Simões Teixeira, lavradores da Quintã.

Foram padrinhos da neófito os seus tios sr. Herculano Gonçalves de Sousa e a menina Ermezinda Simões Teixeira.

PARTIDA

Seguiu para Lourenço Marques o sr. Herculano Gonçalves de Sousa, da Quintã, que foi para junto de seu pai sr. José Gonçalves de Sousa, que daqui se ausentou há perto de 20 anos.

NA REDACÇÃO

Para pagar as suas assinaturas, estiveram na nossa redacção os amigos do «Ecos» srs. Manuel da Silva Simões, de Cacia; António Ferreira da Silva, de Mataduchos; Abílio Pires, de Vilarinho; Adriano Sequeira Tavares, do Cabeço, que deixou mais 2\$50 para o papel; e as gentis meninas Ondina Martins da Cunha, que pagou a assinatura de seu irmão sr. Joaquim Cândido da Cunha, proprietário de barbearia e alfaiataria em Sarrazola, e Vitória dos Santos Bartolomeu.

Club Recreio Caciense

BAILE

No dia 28 (Domingo magro) pelos «Unidos», de Aveiro.

Aviso

Em conformidade com o que determinam os estatutos deste Club, no seu art.^o 34.^o, previnem-se todos os sócios que estão em atraso com mais de três menssaldades, de que se não satisfizerem o pagamento no prazo de 7 dias, a contar desta publicação, serão eliminados de sócios, do que se lhe dará conhecimento, por escrito, para sortir efeitos.

A Direcção.

OURIVESARIA
MATIAS & IRMÃO, LD.^a

Agência oficial dos Relógios

OMEGA
E TISSOT

GRANDE SORTIDO

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 78 — Tel. 429 — AVEIRO

NOTÍCIAS DA NOSSA REGIÃO

DE MATADUÇOS E ALUMIEIRA

Cortejo de Pastorinhas.—Conforme tínhamos noticiado, realizou-se aqui no passado domingo, o cortejo das Pastorinhas, que decorreu com brilhantismo.

A comissão nomeada para levar a efeito este cortejo, que há anos se não fazia, era composta pelos srs. João Simões da Cunha Dionísio, Manuel Pereira Júnior, José Marques da Loura, João Gonçalves Sallão, António da Cunha Ferreira, Abel Fernandes Duarte, Manuel dos Reis e Manuel Moura Duarte, trabalhou com afinco para que do seu trabalho resultasse alguma coisa de benéfico para ser empregado em objectos do culto, do que a nossa capela tanto necessita.

Pelas 13 horas, poz-se em marcha o cortejo, que percorreu os dois lugares, sobressaindo com seus lindos trajos as simpáticas pastoras e pastores, entoando lindos cânticos adequados ao acto, acompanhados de excelente música e levando valiosas ofertas em direcção ao templo de Nossa Senhora de Alumieira, onde já os esperava o reverendo pároco da freguesia para a cerimónia de dar o Menino a beijar, sendo então ali depois depositadas as ofertas, que em seguida foram arrematadas, rendendo 3.383\$90, que descontando as despesas de 594\$50, ficou o saldo líquido de 2.689\$40.

A concorrência de fora da terra foi muito diminuta, motivo porque a receita foi pequena em face das muitas ofertas leiloadas.

Anos.—Fez 35 anos no dia 13 do corrente a sr.^a D. Ana Marques da Cunha Ferreira, esposa do sr. António da Cunha Ferreira, conceituado industrial de panificação em Cascais, que também fez 42 aniversários no último dia 17.

Enviámos-lhes sinceros parabéns e desejamos um novo ano repleto de prosperidades.

Casamento.—No dia 13 do corrente, realizou-se na igreja paroquial de Esgueira o casamento da menina Maria de Lourdes do Amaral Cunha, de Mataduços, com o sr. Mário Pinto, de Aveiro.

Foram padrinhos o sr. Augusto Fortunato dos Santos e sua esposa sr.^a D. Maria Rodrigues da Silva Santos.

O jantar do casamento teve lugar em casa da mãe da noiva, entre famílias.

Aos felizes noivos, que são dotados das melhores qualidades, desejamos um futuro repleto das maiores prosperidades.

De visita.—De visita a seu pai o sr. João Simões da Cunha Dionísio, estiveram no passado domingo em Mataduços, os srs. António Simões Moraes e Manuel Moraes da Cunha, que já retiraram para Lisboa, onde são considerados industriais de panificação. Que regressassem bem.

De regresso.—De Sintra, para onde tinha ido de visita a seus filhos, regressou à sua casa de Alumieira o sr. Joaquim da Maia, estimado proprietário deste lugar.—C.

Padaria

De trigo de farinha espada. Coseadura 100 sacas, trespassa-se no centro da cidade e com depósito de venda de pão, junto ao Mercado. Tratar na Avenida Navarro, 132 — Viseu.

António Martins Gamelas

Agente-técnico de engenharia civil

Largo do Cruzeiro n.º 6

Esgueira — Aveiro.

Encarrega-se do traçado de projectos e cálculos de cimento armado.

Da Póvoa e Paço

Desastre de viação.—No dia 13, cerca das 15 horas, quando em Aveiro atravessava, montado na sua bicicleta, a Avenida Dr. Lourenço Peixinho, para seguir pela Rua Comandante R. da Cunha, que faz face com o Mercado, foi colhido por uma fourgonete que a grande velocidade subia a referida avenida, o nosso estimado conterrâneo e acreditado comerciante do Paço sr. Manuel Simões de Oliveira, de 78 anos, casado com a sr.^a Luiza dos Santos Teixeira.

Conduzido imediatamente ao hospital daquela cidade, onde se encontra internado, foi verificada a fractura de ambas as pernas, uma delas em dupla fractura e graves ferimentos na cabeça e rosto, recebendo prontamente os necessários tratamentos.

O seu estado melhorou, considerando-se livre de perigo.

Operação.—No dia 15 foi operado ao estomago no hospital de Aveiro o sr. Fernando Tavares Brandão, casado com a sr.^a Alegria Rodrigues de Moura.

Desejamos-lhe um pronto e completo restabelecimento.

Partidas e chegadas.—Partiu para o Rio de Janeiro o nosso conterrâneo sr. Manuel Rodrigues dos Santos, a quem desejamos as melhores prosperidades naquela capital brasileira.

—Foram empregar-se na panificação os srs. Eugénio Martins Simões, em Coimbra; e António Nunes dos Santos (o Cabeca), no Estoril.

—Depois de terem passado duas semanas em Paredes de Coura (Minho), já regressaram ao Paço o sr. António Fernandes Vigairinho e sua esposa sr.^a Lucília de Jesus Malheiro, que em breve seguem para a sua residência em Vila Franca de Xira.

Anos.—No dia 16 fez 68 anos o sr. Manuel Rodrigues da Cunha, proprietário da Gândara.

—E em 18, colheu 20 primaveras a menina Belmira Rodrigues dos Santos, filha da sr.^a Deolinda Rodrigues de Moura e de seu falecido marido Manuel Marques dos Santos, do Paço.

As nossas felicitações.—C.

De Sarrazola

Missa de sufrágio.—No dia 16 houve missa na capela de S. Bartolomeu por alma do saudoso Manuel Rodrigues Crespo, pela passagem de mais um ano da sua morte. Foi mandada dizer por sua família, sendo rezada pelo sr. P.^o Manuel de Bastos Pereira e teve muita assistência.

Partidas e chegadas.—Partiram para Castanheira do Ribatejo a sr.^a D. Maria Rosa Pereira de Matos e sua filha menina Leonilde Pereira de Matos, que se encontravam há meses no Cabeço e foram para a companhia de seu marido e pai sr. Manuel da Silva Matos, laborioso industrial de padaria naquela localidade.

—Para Lisboa seguiram os srs. Joaquim Rodrigues Serem e seu filho António Rodrigues Serem, escriptorário na capital, que aqui se encontrava há dias.

—Com pouca demora esteve aqui o sr. António Maria Dias, empregado de padaria em Lisboa.

—Chegou de Bragança o nosso amigo sr. José Maria Rodrigues Crespo, ali antigo panificador.

Doente.—Tem passado bastante encomodado de saúde o sr. P.^o Manuel de Bastos Pereira.

Deus o melhore.—C.

Padaria

Toma-se por arrendamento dentro do distrito de Aveiro.

Dirigir correspondência a José Maria Nunes de Bastos — Sarrazola—Cacia. (4 4)

JUNTA DE FREGUESIA DE CACIA

AVISO

António Rodrigues da Silva Gomes, Presidente da Junta de Freguesia de Cacia, torna público e determina, para que todos os moradores nos lugares abrangidos por esta freguesia não procedam ao despejo de imundices, aterros, e outros detritos nos seus caminhos e ruas. Para esse efeito, a Junta indicará aos interessados o local onde deverão ser depositados.

Mais determina para que todo o gado que habitualmente anda pelo campo, seja recolhido pelos seus proprietários, não permanecendo abusivamente na propriedade alheia.

O não cumprimento destas determinações será motivo para se tomarem as providências necessárias, cumprindo-se as penalidades facultadas por Lei.

Cacia, 19 de Janeiro de 1951

O Presidente da Junta,
António Rodrigues da Silva Gomes.

De Vilarinho

Reparação de aqueduto.—Arrouhou e teve imediata reparação o aqueduto dos Celões.

Graças à actividade da nova Junta de Freguesia de Cacia, pois nos últimos mandatos teríamos de esperar muitos meses pelo concerto, não se olhando ao perigo que trazia para a viação.

Chegadas.—Regressaram do Porto o sr. Manuel da Silva Torres, sua esposa sr.^a Maria Rosa Simões Neto e sua cunhada sr.^a Inês Simões Neto, que àquela cidade foram de visita e vieram no automóvel dos seus filhos e sobrinhos, conduzido pelo nosso amigo sr. Agostinho da Silva Torres, todos activos industriais de padaria na cidade Invieta.

—E de Lisboa regressaram as sr.^{as} Maria Rodrigues Simões (a Massaroca), Beatriz Rodrigues da Silva e Maria da Silva (a Serôdia), que foram de visita aos seus familiares.—C.

De Verdemilho

Falta de luz pública.—Desde há tempos que assistimos a uma plena escuridão nas ruas deste lugar, pois muitas lâmpadas se encontram partidas e outras inutilizadas, sem ninguém velar pela sua substituição.

Por tão sentida falta da parte dos competentes serviços, solicitamos a sua urgente reparação, pois que na presente época de invernia, se torna de muita necessidade a beneficiação da luz pública.

Os casos respeitantes à energia eléctrica instalada neste lugar de Verdemilho e Bonsucesso, tem ocasionado algumas divergências entre a Junta desta freguesia e a Câmara Municipal de Aveiro, cuja entidade deseja adquirir para sua pertença.

Uma ou outra, devem tomar em boa conta esta nossa reclamação.—C.

Taberna e mercearia

Trespasa-se, bem afreguezada e com casa de habitação, por motivo do falecimento do seu proprietário. Dirigir à Rua do Arco, 4 — Aveiro. (6 6)

Farmácia Aliança

Praça da República = ANGEJA
Telefone 7

Escrupuloso aviamento de receptuário, fundas para homem, artigos de borracha e perfumarias. Especialidades farmacêuticas nacionais e estrangeiras.

De Angeja

Associação Instrução e Recreio Angejense.—Sob a presidência do sr. Dr. Silvino Gonçalves de Sousa, secretariado pelos srs. Alberto Nunes Branquinho de Almeida e Francisco Bastos, reuniu no último domingo a assembleia geral desta prestantíssima colectividade, com elevado número de associados presentes.

Expostos largamente, pelo sr. presidente, os fins da reunião, foi lido o relatório e contas da gerência do ano de 1950, que acusa o saldo de 75\$00 para o corrente ano e foi aprovado sem discussões.

Seguidamente procedeu-se às eleições dos corpos gerentes, que devem gerir os negócios da Associação no corrente ano de 1951, que deu o seguinte resultado:

Assembleia geral:—Presidente, Manuel Nunes da Trindade; 1.^o secretário, Adelino Rodrigues Nogueira Souto; 2.^o secretário, Manuel Maria da Silva Pinho.

Direcção:—Presidente, Eduardo da Silva Baptista; secretário, Altino Martins da Silva; tesoureiro, Juvenal Marques da Silva.

Vogais:—Alberto Nunes Branquinho de Almeida e José da Silva Amaro.

Suplentes:—Manuel Maria Nunes Nogueira, Manuel Marques da Silva e José Maria Tavares da Silva.

Não havendo mais nada a tratar, foi encerrada a sessão às 16 horas e marcado o dia 21 do corrente para os eleitos tomarem posse dos seus cargos.

As ruas da freguesia.—Chamam a nossa atenção para o estado lastimoso em que se encontram algumas ruas da nossa freguesia e lembram os passeios arrombados nas ruas do Comércio e rua da Fonte, que são verdadeiras ratoeiras, sendo para estranhar que ainda ali se não tenha dado qualquer desastre.

A quem superintende no assunto, pedimos as devidas providências.

Cinema.—No dia 23, pelas 21 horas, será exibido na nossa Associação o importante filme português «Capas Negras», a que nos referimos no último número deste jornal.

Que ninguém falte!

Operação.—Deu entrada no hospital de Aveiro e sujeitou-se a uma melindrosa operação ao figado no dia seguinte, sendo-lhe extraída a vesícula e duas pedras pelo distinto operador sr. Dr. Nogueira Lemos, o nosso estimado conterrâneo sr. Emílio Dias Nogueira.

O seu estado é, felizmente, livre de perigo.

Chegada.—Vinde de Belide (Condexa), encontra-se aqui o sr. Júlio Nunes de Almeida, que naquela localidade era empregado de panificação.—C.

Maria Rosa Vieira dos Santos Rocha

MODISTA

Rua D. Estefânia, 129, cave LISBOA

Faz vestidos desde 25\$00, casacos desde 80\$00 e volta fatos de homem desde 80\$00.

PORTO VELHO

RAINHA SANTA

EM TODA A PARTE

De Taboeira

Aniversário das Almas.—No dia 29 do corrente realiza-se na capela de Santa Maria Madalena uma festividade inteiramente religiosa, em comemoração do aniversário das Almas, acto que se realiza de dois em dois anos.

A capela estará revestida de crepes pelo sr. António Marques da Cunha (o Carvalhal), de Cacia, havendo missa com a assistência da banda de música de Pinheiro (S. João de Loure), seguida de procissão ao cemitério. Fará o sermão o sr. P.^o Joaquim dos Santos Vilar, rev. pároco da freguesia de Frossos.

Posto de leite.—Começou a funcionar neste lugar no dia 16 um posto de recepção de leite para a firma Lactícnios Vouga Sul de Aveiro, que comprou terreno e mandou edificar instalações próprias, com a necessária higiene.

Está encarregada da recepção, feita todas as manhãs, a menina Maria Emília Matos Marques.

Este melhoramento é de grande importância para a lavoura deste lugar, pois que a condução do leite para Cacia era bastante penosa pelo menos no inverno, devido ao frio, chuva e maus caminhos que separam a grande distância entre os lugares.

Pela iniciativa, felicitamos a empresa exploradora de lactícnios.

Carne de vaca.—Foi autorizado a vender carne de vaca no seu talho deste lugar, o que faz às quintas-feiras e sábados, o sr. António Marques Nogueira.

Nascimentos.—No dia 30 de Dezembro findo, deu à luz um bebé do sexo masculino a sr.^a Maria Baptista Ribeiro, esposa do sr. José Guiomar dos Santos.

—E no dia 31, com um parto dificultoso, deu à luz uma criança do sexo feminino a sr.^a Emília Marques Carvalhal, esposa do sr. António Ferreira Marques Damião, que são nora e filho do director deste jornal.

Partidas e chegadas.—Acompanhado de sua esposa, partiu para Chamusca do Ribatejo o sr. Silvério Marques de Almeida.

—Foi para Lisboa passar uns dias com seus filhos o sr. João Rodrigues Matias.

—E para o Barreiro seguiu o sr. Manuel Rodrigues Larangeiro.

—Chegaram de Vila Nova de Gaia, o sr. João Ribeiro Pinho e sua esposa, que estão de visita por uns dias.

Anos.—No dia 20 fez 8 anos o menino Amadeu Matos da Silva, filho da sr.^a Alice de Oliveira Matos e de seu marido sr. Malaquias Marques da Silva, empregado de padaria na Costa da Caparica.

—Em 24, completam 17 primaveras as simpáticas gêmeas Rosa e Adalina Marques Pereira, filhas do acreditado negociante e de madeiras deste lugar sr. Artur Pereira dos Santos e de sua esposa sr.^a Emília Marques Dias, que também fez 51 anos no dia 2 do corrente.

—Em 25, fez 67 anos a sr.^a Beatriz dos Santos, viúva.

—E em 26, completa 3 risonhas primaveras a interessante Maria de Lourdes Ferreira Simões Maia, filhinha do sr. Manuel Simões Maia e de sua esposa sr.^a Maria Rosa Ferreira Rodrigues.

As nossas felicitações.—C.

Jóias, Ouro, Pratas, Relógios novos e usados, vende, compra, troca e conserta a

Ourivesaria Vilar

Rua de José Estêvão, 59
(Em frente ao Banco de Portugal)
AVEIRO

Oculos de todas as graduações, vende e conserta.

Executa receitas médicas por baixos preços.

BICICLETAS

FRAZÃO & OLIVEIRA, L.^{DA}

A casa mais discutida no meio ciclista pelos seus baixos preços
Troca de Bicycletas usadas por novas — Vendas a prestações com bonus por 37\$50
Facilidades de pagamento como nenhuma outra casa

BICICLETAS

Fixe bem como toda a gente —> FRAZÃO & OLIVEIRA, L.^{DA}
Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 232-B — AVEIRO — TELEGRAMAS: FRAZOL
TELEFONE (P. F.) 156

Casa Graça DE —
MANUEL PIRES
Av. Dr. Lourenço Peixinho, 302 — AVEIRO

O mais completo sortido em artigos de Merceria, Vinhos Finos, Espumosos e de Mesa. Especialidade em enguias e mexilhão de escabeche, prontos a fornecer para qualquer ponto do País aos mais baixos preços.



Bicicletas

Para homem, senhora e criança

DESDE 1.040\$00

Peçam tabelas a

Armando Crespo & C.ª

R. do Crucifixo, 116 a 124 — LISBOA — Telef. 27027

Construção de Padarias

MANUEL RODRIGUES NOGUEIRA
Construtor de fornos para Padarias
BORRALHA — AGUEDA

Encarrega-se da construção, em todos os sistemas, de fornos de padarias; fornecendo todas as ferragens, masseiras, taboleiros e o restante para padarias. Encarrega-se de tirar qualquer planta com prontidão e seriedade, não temendo competidor. (449)

Oficina de Fogo de Artificio

de — **José Soares Calçado** (239)
Tarei de Souto—Villa da Feira

Nesta acreditada casa executam-se os mais artísticos fogos do ar, preso, aquático e tipo japonês, etc.

HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de curar passou. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema húmido ou seco, crostas, espinhas, erupções ou ardência na pele.

A' venda em tôdas as farmácias e drogarias
Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, L.d.ª
Rua da Prata, 237 — LISBOA (70)

Bicicletas Super-Cecita

CECITA a bicicleta há muito conhecida e por todos preferida — Linda, Leve e Resistente.

Armada com os melhores artigos nacionais e estrangeiros

Tipo francês, corrida ou passeio e cores à escolha, selim tipo vasad a preço sem concorrência—1.200\$00.
Tipo Raleigh, Humber ou Roodg em preto, sport ou passeio, 1.300\$00, com selim de molas longas reforçadas mais 40\$00.

Mala, bomba, ferramenta e carter corrente, envia para toda a parte do País à cobrança. Não satisfeitos, restitui-se a importância.

Distribuidores gerais:

Centro Ciclista da Malaposta, L.d.ª
Apartado 7 = MOGOFORES

Mobílias pintadas e polidas

PARA QUARTOS, EM TODOS OS MODELOS, TANTO PARA CRIANÇAS COMO PARA ADULTOS
MAPLES ESTOFADOS E PINTADOS

Mobílias de escritório em todos os modelos.
ROUPEIROS EM QUALQUER MODELO
Colchoarias do melhor fabrico. Mesas para cozinha em todas as medidas e peças desermanadas. Guarda-fatos de pinho, eucalipto e castanho. Guarda-pratas, toilettes, cómodas, etc.

Não comprem sem consultar os nossos preços.

Executa qualquer desenho

A casa que fabrica o melhor no País
RUA SANTA BARBARA, 25 e 25-A
(Junto ao Graedeamento)
E RUA DOS ANJOS, 44
LISBOA

Empresa Industrial de Tintas, L.ª

Escritório e Fábrica **R. da Cascalheira, 33 — LISBOA**
TELEFONE BELEM 669 — PORTUGAL

Agente no Norte do País **Guilherme M. Coelho**
RUA Da VITORIA; 56 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos 163

Agência Funerária Capela

de **AMÉRICO DIAS CAPELA**

Funerais dos mais modestos aos mais luxuosos



Auto-Fúnebre de Luxo com lugares

Trasladações para todos os cemitérios do País

Rua Vicente de Almeida de Eça, 35 a 39
Garagem e Armazém: Travessa do Cabeço, 10 a 14
AVEIRO Telefone permanente 304 **ESGUEIRA**

A's Noivas

Um ramo confeccionado no «Horto Esgueirense», é ter a certeza de um ramo com fino gosto.

Não esqueçam:

«Horto Esgueirense»
Telef. 415—Esgueira—AVEIRO

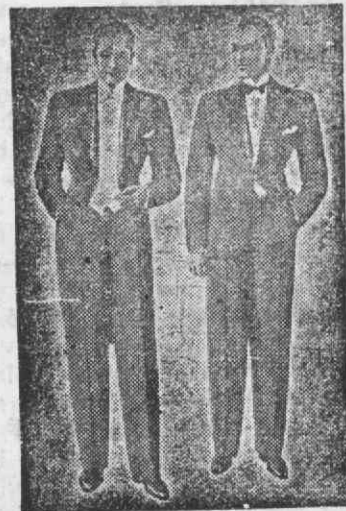
José de Oliveira Santos

Rua da Liberdade — ANGEJA — Telef. 4

Execução completa de serralharia para a construção civil, agricultura e soldaduras.

DEPOSITO DE FERRO, FERRAGENS, DROGAS, VIDRAÇA, REDES DE ARAME E FERRAMENTAS AGRÍCOLAS.

Vendas aos mais baixos preços



Alípio Monteiro

ALFAIATE

EXECUTA com perfeição todos os trabalhos da especialidade para militares e civis

PREÇOS MÓDICOS

Rua dos Anjos, 56-1.ª
(Por cima da Esquadra)
Telefone 46057

LISBOA

MELO & PINHO

AGÊNCIA FUNERARIA
ARMAÇÕES DE GALA (para igreja ou capela)
Rua da República — CACIA

Chamadas a qualquer hora pelo Posto Público n.º 2

Esta nova casa responsabiliza-se por qualquer serviço que faça do género, tendo em vista a pontualidade e seriedade em todos os contratos.

Dispõe de todos os artigos fúnebres e de armação.

“A ECONOMICA,”

de:— **Vasco de Pinho**

MOBÍLIAS COMPLETAS e AVULSO
Passadeiras, tapetes, carpetes e estampas, etc.

Executa todos os trabalhos de marcenaria e polimento
Restaurações em Móveis antigos e modernos

Rua Combatentes da Grande Guerra, 45, 24-26
=::= AVEIRO =::=

GRANDE SERRALHARIA

João Bolais Mónica

S. Bernardo (Cruz Alta) AVEIRO

Nesta casa, executa-se todos os trabalhos de serralharia, tais como: moinhos, de água, vento e gado, carros volantes etc. etc. (311)

Oficinas Mecânicas de Serração e Carpintaria

Estância de madeiras :: Materiais de construção

Morgado & Pinho, L.ª

ESGUEIRA (Areats) = AVEIRO

ORÇAMENTOS GRATIS

“A CONSTRUTORA”

de:— **ANTÓNIO FRANCISCO NETO**

Oficinas de construções e reparações de bombas em Luzalite e madeira para tirar água.

Executam-se trabalhos para todo o País

Peçam orçamentos :::: Trabalhos garantidos
Telef. 529 = VERDEMILHO = AVEIRO